

PAÍS EM CRISE

PIB DO ESTADO TEM PIOR MARCA AO CAIR 14,1%

Desempenho ruim é em relação ao primeiro trimestre de 2015

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

A economia capixaba apresentou forte retração no primeiro trimestre de 2016. Na comparação com igual período de 2015, houve queda de 14,1% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, recuo bem mais acentuado do que o nacional, de -5,4%.

Na relação com o último trimestre de 2015, os números dos três primeiros meses deste ano também não foram favoráveis no Espírito Santo, com uma queda de 4,2%. Assim como o Estado, o Brasil apresentou percentual negativo, mas com menor intensidade, -0,3%. E, para o ano de 2016, a previsão de queda é de 14%.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), que identificou como principais fatores para esses resultados a interrupção das atividades da Samarco, após o acidente ambiental envolvendo o rompimento da barragem em Mariana (MG), a queda da produção e do preço do petróleo e a crise hídrica enfrentada pelos capixabas.

A diretora de estudos e pesquisas do IJSN, Ana Carolina Giuberti, falou sobre

**Pátio de estocagem da Samarco: acidente ambiental prejudicou a economia**

o peso da indústria extrativa nesse contexto. “Um quarto da economia capixaba vem da participação da indústria extrativa. E, neste trimestre, esse segmento teve uma queda de 36,8% na comparação com o mesmo período do ano passado, reflexos da redução da produção nos setores de petróleo e mineração.”

RETRAÇÃO**-14%****PIB em 2016**
É a previsão caso a Samarco continue sem operar e a economia não reaja.

Andreza Rosalém, diretora-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, acrescentou que comércio e serviços também têm sido bem prejudicados com a crise econômica brasileira. Segundo ela, a queda do comércio nos primeiros três meses de 2016 foi de 20,2% e nos serviços de 7,2%, ambos contra igual

trimestre de 2015.

“A indústria tem um peso significativo. Mas quando as retrações chegam nos setores de comércio e serviços percebemos ainda mais os impactos à população, com a perda do emprego e queda da renda”, ponderou.

Andreza citou ainda que o nicho veículos, motocicletas e peças foi o que apresentou pior desempenho em 2016, com recuo de 37,3%, seguido por transportes, que retraiu 25,6%.

“Os números do setor de veículos revelam o medo que o consumidor está de fazer compras e dívidas de longo prazo. Ele está mais cauteloso. Já em relação ao transporte, a redução é reflexo da queda da movimentação no comércio exterior, impactando no volume de cargas transportadas.”

Sobre a previsão de queda de 14% em 2016, as representantes do IJSN reforçaram que o percentual considera que a Samarco vai continuar inativa e que o cenário econômico será semelhante ao atual. “Fizemos um carregamento estatístico. Mas acreditamos que não vai haver uma piora do que já está posto.”

Outro dado anunciado ontem foi sobre o comporta-

REFLEXOS

“Quando as retrações chegam aos setores de comércio e serviços, percebemos ainda mais os impactos à população”

ANDREZA ROSALÉM
PRESIDENTE DO IJSN

mento da agricultura. Entre os destaques positivos do primeiro trimestre apareceram a pimenta-do-reino, que cresceu 24,5%, e o café arábica que avançou 22,4%, na comparação com o mesmo período de 2015. Ana Carolina explicou que no caso da pimenta o resultado do PIB é fruto da ampliação da área plantada, enquanto o café arábica apresenta a cada dois anos uma safra maior. Na outra ponta, estão o mamão (-20,9%) e o café conilon (-14,1%), ambos afetados pela seca.

TRAJETÓRIA DO PIB CAPIXABA**O comportamento do PIB****14,1%**

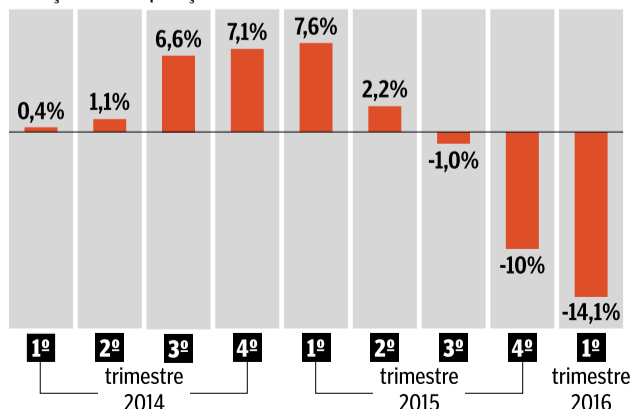
foi a retração da economia capixaba no primeiro trimestre de 2016 na comparação com o mesmo período de 2015. No Brasil, a queda foi de 5,4%

4,2%

foi a queda da produção estadual no primeiro trimestre de 2016 em relação ao quarto trimestre de 2015. No país, o recuo foi de 0,3%

A evolução do PIB trimestral do ES

Variação na comparação com anos anteriores

**Fatores que mais impactaram na queda do PIB Estadual**

- Interrupção da produção da Samarco em Anchieta, devido ao acidente ambiental na cidade de Mariana (MG)
- Queda na produção de petróleo
- Crise hídrica

Desempenho dos principais setores no 1º trimestre de 2016

- Variação em relação ao mesmo trimestre do ano passado
- Serviços -7,2%
 - Indústria -22,4%
 - Comércio varejista ampliado -20,2%

Principais destaques na agricultura

- Previsão da variação das safras 2016/2015
- Café-conilon-14,1%
 - Mamão-20,9%
 - Café-arábica22,4%
 - Pimenta-do-reino24,5%
- R\$ 32 bilhões** foi toda a riqueza gerada no Estado no primeiro trimestre de 2016. Nos últimos 12 meses foram **R\$ 138 bilhões**